



APPDA-Lisboa

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo
R. José Luís G. Rodrigues - Bairro Alto Ajuda, 1300-585 LISBOA Telef.- 351.213616250 Fax.- 351.213616259
www.appda-lisboa.org.pt Info@appda-lisboa.org.pt NIF-505713705

APPDA LISBOA

**Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e
Autismo**

Aprovado pela Assembleia
Geral em 25/09/2020
[Assinatura]

Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2019

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	8,9,10,11,12
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	12
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	13
6. UTENTES E SÓCIOS.....	13
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	14
8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	15
9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	15
10. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL.....	15
11. SERVIÇOS PRESTADOS	16
12. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	16
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	17
14. GASTOS COM O PESSOAL.....	17
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	18
16. OUTROS GASTOS E PERDAS	18
17. JUROS E RENDIMENTOS/GASTOS OBTIDOS	19

APPDA LISBOA – Assoc.Portug. p/as Perturbações Desenvolvimento e Autismo
 Demonstrações Financeiras
 31 de Dezembro de 2019

Balço

(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	678.475,46	716.803,53
Investimentos financeiros	4	3.854,55	3.532,21
		682.330,01	720.335,74
Activo corrente			
Utentes e sócios	6	61.719,91	56.168,30
Outras contas a receber	7	151,82	104,78
Diferimentos	7	6.637,24	6.426,43
Caixa e depósitos bancários	9	51.844,67	48.189,48
		120.353,64	110.888,99
Total do Activo		802.683,65	831.224,73
<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Fundos	10	92.890,67	92.890,67
Resultados transitados	10	-46.975,48	5.023,12
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	492.879,81	529.307,01
		538.795,00	627.220,80
Resultado líquido do período		3.808,38	-51.998,60
Total do Capital Próprio		542.603,38	575.222,20
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	40.679,90	33.348,41
Estado e outros entes públicos	8	31.312,67	31.472,79
Outras contas a pagar	7	188.087,70	191.181,33
		260.080,27	256.002,53
Total do Passivo		260.080,27	256.002,53
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		802.683,65	831.224,73

Direcção



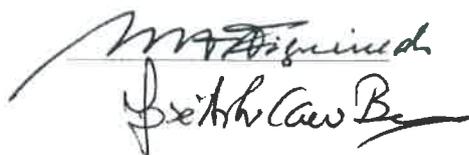
Contabilista Certificado



Demonstração dos resultados por naturezas
(Montantes expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31.12.19	31.12.18
Vendas e serviços prestados	11	357.855,66	318.206,61
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.363.520,89	1.370.342,61
Fornecimentos e serviços externos	13	-429.588,57	-431.803,34
Gastos com o pessoal	14	-1.408.716,81	-1.393.890,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	6	-3.424,69	6.171,34
Outros rendimentos e ganhos	15	216.669,22	165.370,94
Outros gastos e perdas	16	-19.076,87	-10.284,81
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		77.238,83	24.112,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-73.447,20	-76.171,71
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.791,63	-52.058,94
Juros e rendimentos similares obtidos	17	16,75	60,34
Resultados antes de impostos		3.808,38	-51.998,60
Resultado líquido do período		3.808,38	-51.998,60

Direcção



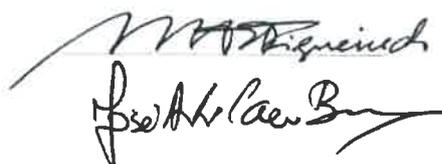
Contabilista Certificado



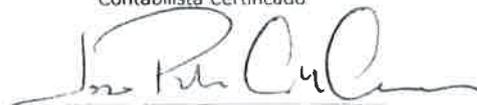
Demonstração de fluxos de caixa – método direto
 (Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.19	31.12.18
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de utentes e sócios	6 e 11	352.304,05	302.028,11
Recebimentos de subsídios e apoios	12	1.363.520,89	1.386.165,73
Pagamentos a fornecedores	7 e 13	-420.237,41	-439.608,03
Pagamentos ao pessoal	14	-1.414.036,63	-1.370.669,07
Caixa gerada pelas operações		-118.449,10	-122.083,26
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	6,7,15 e 16	157.529,01	110.067,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		39.079,91	-12.015,74
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-35.119,13	-12.248,20
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-3.145,90	-2.831,84
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Outros ativos não correntes (FCT)	4	2.823,56	2.056,29
Juros e rendimentos similares	17	16,75	60,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-35.424,72	-12.963,41
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.655,19	-24.979,15
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	48.189,48	73.168,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	51.844,67	48.189,48

Direcção



Contabilista Certificado



Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A APPDA – LISBOA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO é uma associação de direitos privados, sem fins lucrativos, enquadrada no artº 10 do CIRC como IPSS, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 1 de Outubro de 2002 e que tem como objeto social apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêuticas das perturbações do desenvolvimento do espectro autista (PDEA), colaboração com todas as pessoas e instituições interessadas.

Promover a formação e a educação das pessoas com PDEA, visando a sua integração escolar e social; Dar apoio e formação aos familiares e aos responsáveis.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Utentes e outras contas a receber

As contas de "Utentes" e "Outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo FCT - Fundo de Compensação de Trabalho (2.855,60) e o Fundo de Reestruturação ao Sector Solidário (998,95).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

3.3 Activos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto pelos Edifícios da Ajuda e Zambujal, Viaturas de Transporte, entre outros equipamentos de apoio às atividades desenvolvidas na Associação

Conforme nota 5, o ativo fixo tangível adquirido face ao subsídio de investimento (Integrar-Feder), continua a ser depreciado de igual modo ao restante ativo fixo tangível, adquirido antes de Janeiro de 2011.

As vidas úteis estimadas para o activo fixo tangível mais significativo são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	20-50
Equipamento Básico	3-10
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	3-10
Outros activos fixos tangíveis	5



O método de depreciação utilizado pela APPDA Lisboa é o das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro (taxas máximas fiscais aceites como custo), que a partir de Janeiro de 2011, foi revogado, pela aprovação NCFR-ESNL, passando as depreciações dos activos adquiridos após essa data, serem praticadas nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009.

A depreciação dos activos fixos tangíveis têm o seu início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efectuado numa base duodecimal.

3.5 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

3.6 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias, subsídio de férias e respectivos encargos a pagar no período seguinte são imputados a gastos do exercício corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica de acréscimos de gastos.

4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os movimentos ocorridos no valor dos fundos, foram as seguintes

	FRSS	FCT/FBCT	TOTAL
01 de Janeiro de 2019			
Valor inicial	998,95	2.533,26	3.532,21
Adições	0,00	3.145,90	3.145,90
Diminuições	0,00	2.823,56	2.823,56
31 de Dezembro de 2019	998,95	2.855,60	3.854,55

5. Activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Edifícios e Out.Const	Equip Basico	Equip transporte	Equip Administ	Out. AFT	Total
01 de Janeiro de 2019						
Valor de aquisição	2.537.878,96	225.032,09	42.737,89	154.438,52	2.189,57	2.962.277,03
Depreciação acumulada	1.854.161,05	200.358,78	42.737,89	146.026,21	2.189,57	2.245.473,50
Valor líquido	683.717,91	24.673,31	0,00	8.412,31	0,00	716.803,53
Valor líquido inicial	683.717,91	24.673,31	0,00	8.412,31	0,00	716.803,53
Adições	20.295,00	12.704,73	0,00	2.119,40	0,00	35.119,13
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-62.320,35	-7.362,68	0,00	-3.764,17	0,00	-73.447,20
Valor líquido final	641.692,56	30.015,36	0,00	6.767,54	0,00	678.475,46
31 de Dezembro de 2019						
Valor de aquisição	2.558.173,96	237.736,82	42.737,89	156.557,92	2.189,57	2.997.396,16
Depreciação acumulada	1.916.481,40	207.721,46	42.737,89	149.790,38	2.189,57	2.318.920,70
Valor líquido	641.692,56	30.015,36	0,00	6.767,54	0,00	678.475,46

6. Utentes e sócios

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores a receber de utentes e sócios decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Utentes c/c	60.185,94	54.613,64
Sócios c/c	1.533,97	1.554,66
Utentes e sócios c/c	61.719,91	56.168,30

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores das dívidas de cobrança duvidosa decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Em mora		
Há mais de vinte e quatro meses	15.979,98	12.555,29
Utentes dívidas cobrança duvidosa	15.979,98	12.555,29

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, as perdas por imparidade de dívidas a receber decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Dividas a receber de utentes		
Perdas por imparidade	-3.424,69	0,00
Reversão de perdas por imparidade	0,00	6.171,34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)	-3.424,69	6.171,34

7. Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Outras contas a receber	151,82	104,78
Diferimentos	6.637,24	6.426,43
	<u>6.789,06</u>	<u>6.531,21</u>
Fornecedores	40.679,90	33.348,41
Outras contas a pagar	188.087,70	191.181,33
	<u>228.767,60</u>	<u>224.529,74</u>

O saldo de outras contas a receber, referem-se essencialmente a créditos a descontar em 2020.

O saldo de diferimentos referem-se a gastos com seguros pagos em 2019, mas cujo período dos serviços são para 2020.

O saldo de outras contas a pagar, referem-se essencialmente:

- a valores a pagar ao pessoal no montante de 157.471,17 euros (2018: 157.684,84 euros) de férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais que se vencem para pagamento em 2020 e valores referentes a indemnizações no valor de 25.912,87 com acordo de pagamentos mensais.

- a despesas com Fornecimento e Serviços Externos (FSE) de 2019 pagos em 2020, no valor de 4.596,60 euros.

- a quotas de sindicato no valor de 107,06 euros retidas em 2019 a pagar em 2020.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	-7.014,63	-7.256,97
Contribuições Segurança Social	-24.298,04	-24.215,82
	-31.312,67	-31.472,79

Em 31 de Dezembro de 2019, não são conhecidas dívidas ao Estado em situação de mora.

9. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Depósitos bancários (D.O)	51.844,67	44.689,48
Depósitos bancários (D.P)	0,00	4.500,00
Depósitos bancários	51.844,67	49.189,48

Os saldos das contas bancárias D.O, estão conforme as reconciliações bancárias.

10. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2019 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	92.890,67			92.890,67
Resultados transitados	5.023,12		51.998,60	-46.975,48
Out.var. os fundos patrimoniais	529.307,01		36.427,20	492.879,81
Subsídios p/investimentos	429.069,12		36.427,20	392.641,92
Doações	100.237,89			100.237,89
	627.220,80	0,00	88.425,80	538.795,00

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2019 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 29 de Março de 2019 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, tendo o resultado líquido do exercício negativo então findo, no valor de 51.998,60 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

11. Serviços prestados

O volume de negócios em 2019 e 2018 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Mensalidades	344.782,66	306.552,61
Quotas	12.373,00	10.979,00
Jóias	700,00	675,00
Serviços prestados	357.855,66	318.206,61

12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2019 e 2018 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
CRSSL – acordo IPSS	1.006.267,00	986.597,36
Ministério de Educação	341.632,89	362.874,61
Município de Lisboa	0,00	20.870,64
Município de Cascais	15.621,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.363.520,89	1.370.342,61

13. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2019 e 2018 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Subcontratos (Serviços de Refeitório)	134.302,71	132.607,55
Trabalhos especializados	24.880,02	29.283,15
Publicidade e propaganda	100,00	100,00
Vigilância e segurança	867,33	1.411,91
Honorários	45.357,14	41.837,01
Conservação e reparação	42.986,82	40.963,85
Material de escritório	3.393,63	3.448,31
Energia e fluidos	55.479,86	62.210,52
Deslocações e estadas	85,25	106,48
Rendas e alugueres	56.462,56	51.390,00
Comunicações	2.712,33	2.313,76
Seguros	3.575,79	3.166,32
Limpeza, higiene e conforto	53.899,18	54.993,11
Material apoio às áreas	1.503,41	5.157,67
Material p/Oficina	2.081,49	1.384,11
Outros	1.901,05	1.429,59
Fornecimentos e serviços externos	429.588,57	431.803,34

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2019 e 2018 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Remunerações certas	851.169,18	855.049,55
Remunerações adicionais	246.917,04	249.886,21
Indemnizações	18.248,28	47.635,90
Encargos sociais s/remunerações	225.583,01	226.291,06
Seguros acid. trabalho e profissionais	16.441,11	13.906,75
Outros gastos	50.358,19	1.121,11
Gastos com o pessoal	1.408.716,81	1.393.890,58

O número médio de colaboradores ao serviço em 2019 foi de 78, em 2018 foram 83

A rubrica de outros gastos refere-se essencialmente aos serviços de apoio domiciliário no Lar Residencial da Ajuda no valor de 45.210,73 euros.

15. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Rendimentos suplementares	56.303,99	40.934,21
Descontos p. pagamentos obtidos	0,00	0,00
Alienação ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Correcções rel. períodos anteriores	2.229,06	8.102,96
Imputação de subsídios p/investimentos	36.427,20	36.427,20
Restituição de impostos		
IVA – Imposto sobre o valor acrescentado	24.532,94	3.763,85
IRS – Imposto s/Rend das Pessoas Singulares	25.120,97	19.226,00
Donativos	42.584,73	25.146,77
INR – Instituto Nacional P/Reabilitação IP (a)	0,00	15.823,12
Reembolsos despesas (Farmacia,Ctt, Transporte)	29.470,33	15.946,83
Outros rendimentos e ganhos	216.669,22	165.370,94

Na rubrica de "Rendimentos suplementares" estão consideradas as verbas referentes a:

- Consultas, no valor de 41.673,00;
- Hipoterapia / Musicoterapia, no valor de 4.750,00;
- Oficina e atividades lúdicas, no valor de 3.410,50;
- Refeições cantina e outros, no valor de 6.470,49;

16. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Impostos e taxas	25,00	25,00
Quotizações	745,00	1.245,00
Encargos com utentes	15.781,86	8.889,31
Juros de mora e outros	2.525,01	125,00
Outros gastos e perdas	19.076,87	10.284,31

Na rubrica "Encargos com utentes" estão consideradas as verbas referentes a:

- Despesas Saude (Farmacia), no valor de 8.067,75;
- Despesas alimentação, no valor de 2.431,43;
- Hipoterapia, Transporte e actividades ludicas, no valor de 2.418,22;
- Artigos de higiene pessoal e outros, no valor de 2.864,46;

17. Juros e rendimentos obtidos

Os juros e rendimentos/gastos obtidos e suportados períodos de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.19	31.12.18
Juros obtidos	16,75	60,34
Juros	16,75	60,34

Lisboa, 02 de Março de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

